

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 5/2021 Fim 5/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Canelas

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Delfim de Lima, Apartado 512

4405-701 Vila Nova de Gaia

secretaria.geral@agrcanelas.edu.pt

227169750/227116852

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Artur Manuel Lourenço da Silva Vieira

artur.vieira@agrcanelas.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Aprender a fazer “está estritamente ligado à questão da formação profissional”, porque os conhecimentos deverão ser postos em prática, aplicados em novas situações, quer em contexto de ensino quer em contexto profissional. Aprender a viver com os outros será, necessariamente, aprender a linguagem da não violência e da tolerância, aprender a respeitar as diferenças e a combater “os preconceitos geradores de conflitos”. Aprender a ser, porque, visando o desenvolvimento integral do ser humano, a educação terá sempre como fim último a formação de mulheres e homens responsáveis, conscientes e livres. É precisamente para a realização deste projeto educativo global que a Escola – espaço de ação educativa – é chamada e é nessa realização que vamos encontrar a sua verdadeira missão. “Nada pode substituir o sistema formal de educação, que nos inicia nos vários domínios do conhecimento. Nada substitui a relação de autoridade, mas também de diálogo, entre professor e aluno. Cabe ao professor transmitir ao aluno o que a Humanidade já aprendeu acerca de si mesma e da natureza, tudo o que ela criou e inventou de essencial.” Na prática, que ações cabe à Escola desenvolver para que esta ampla missão de educar seja cumprida? Com certeza que lhe caberá combater o abandono precoce e incentivar a procura do ensino superior. Isto significa que a Escola deverá criar condições para que todas as crianças e jovens vejam aí a alternativa segura à construção do seu futuro, integrando os menos familiarizados com a cultura escolar. Terá de criar oportunidades para que todos aprendam, porque não podemos ter crianças excluídas. E é também por isso que lhe cabe a tarefa de proporcionar às crianças e jovens com necessidades educativas especiais um ensino realmente inclusivo, que não escamoteie as suas características, mas que lhes dê espaço para interagir, desenvolver competências sociais, consolidar a sua autonomia. Competirá à Escola proporcionar a todos os alunos um ensino de qualidade, melhorando os níveis de aprendizagem, desenvolvendo talentos e competências, o livre pensamento, a imaginação e a criatividade, o sentido estético. Da mesma forma, terá de ter um papel preponderante na transmissão dos valores humanos (respeito, verdade, tolerância, responsabilidade, autoestima, cooperação, fraternidade, sentido de justiça), ajudando no desenvolvimento global das crianças e dos jovens. A Escola terá de criar condições para que os seus alunos cresçam em conhecimento, em cultura e em integridade e responsabilidade, preparando-os para as exigências de um mundo globalizado, tornando-os capazes de se adaptarem à flexibilidade laboral, de se integrarem nos mais diversos contextos sociais e de trabalho, em qualquer parte do mundo. Isto tudo porque o desenvolvimento social e o crescimento humano estarão sempre dependentes de um ensino de qualidade e de uma educação humanizada. Facilmente se compreende que, no contexto da sociedade atual, a dimensão educativa se reveste de uma tal exigência que, debruçando-se sobre si própria e projetando o seu olhar sobre o meio que a rodeia, cada instituição escolar precisa de se assumir parte integrante desta ação de educar no século XXI, traçando o seu caminho, o seu rumo, a partir dos princípios universais ditados para a educação. É também esse o caminho, é esse o rumo traçado, neste documento, pelo Agrupamento de Escolas de Canelas, instituição com identidade própria e, simultaneamente, pedaço desse corpo que é a Escola portuguesa. A partir da leitura, da reflexão e da síntese das

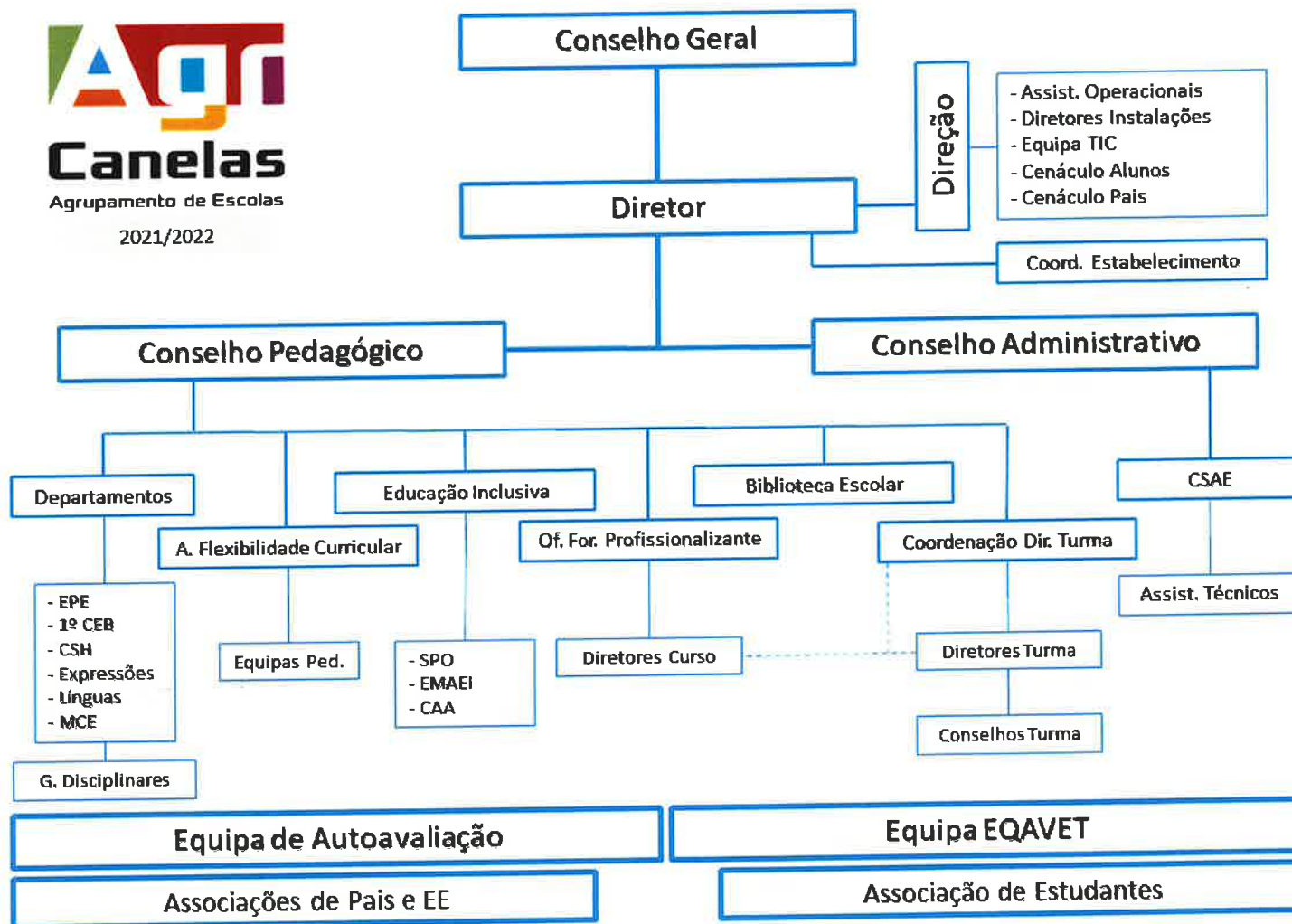
necessidades, aspirações, potencialidades e características da comunidade em que se insere e sem esquecer a missão global que compete à educação neste século, a nossa Escola procura encontrar a sua orientação, desenhar o caminho a seguir, descobrir e assumir a sua missão, emergindo, por fim, como:

- *Escola que privilegie o prazer de aprender, que desenvolva a curiosidade intelectual, que faça a apologia da cultura e do conhecimento como garantes da formação de cidadãos envolvidos com a vida social, cultural e económica do país e do mundo. “Convém oferecer às crianças e aos jovens todas as ocasiões possíveis de descoberta e de experimentação – estética, artística, desportiva, científica, cultural e social”.*
- *Escola que promova um ensino de exigência e aprendizagens de qualidade, que descubra e avive os talentos de cada uma das suas crianças e jovens.*
- *Escola solidária que reconheça a heterogeneidade, as diferenças, as particularidades, que as respeite e as potencie. Perante um grupo significativo de alunos que olha a escola como uma imposição externa, para a qual não apresenta aspirações nem expectativas, a resposta terá de ser a integração e a solidariedade. Acreditamos que é numa escola plural, que, embora defensora de uma cultura dominante, não pode ignorar a confluência de subculturas, que teremos de projetar a nossa ação educativa. Essa ação terá de passar pela construção de uma escola solidária, que diagnostica as dificuldades dos seus alunos de forma a trabalhar a partir delas e reconhece as suas capacidades e as potencia. E é nessa convivência, no diálogo entre as dificuldades e as potencialidades dos nossos alunos que os ajudamos a ser melhores. Ninguém aprende sozinho, quanto mais solidária e partilhada melhor a escola se torna.*
- *Escola que alimente a autoestima, valorizando o que cada aluno é capaz de fazer, para o levar, depois, ao confronto com o que não é ainda capaz, incentivando-o a progredir a partir da superação daquilo que o limita.*
- *Escola segura, que escolha para cada ação, cada gesto, cada projeto a linguagem da não-violência, que fomente a responsabilidade pessoal e social, que favoreça a tolerância e o respeito pelo Outro, o conhecimento da sua história, tradições e espiritualidade.*
- *Escola que crie padrões de qualidade para o seu desempenho, que regule e monitorize o seu trabalho, que apoie e incentive as boas práticas. Sendo os professores uma peça-chave para a qualidade da educação, deve apostar-se na formação contínua, no trabalho de equipa, na partilha, como meios de melhorar o desempenho profissional e, conseqüentemente, as aprendizagens. Porém, esta ação só poderá ser potenciada através da colaboração ativa e empenhada dos pais e encarregados de educação, de outros técnicos especializados e de instituições ligadas à comunidade educativa.*
- *Escola que fomente, entre todos os que nela participam, o sentido coletivo de pertença. Ainda que respeitando as especificidades dos diferentes setores e ciclos da vida escolar, o Agrupamento tem de ser pensado e vivido como um todo.*
- *Escola que se organize de forma eficaz e eficiente para dar resposta a todas estas exigências.*

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



A administração e gestão do Agrupamento de Escolas de Canelas são asseguradas pelos seguintes órgãos: Conselho Geral, Diretor, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo. É também assegurada a coordenação de cada escola que integra o Agrupamento. Com vista ao desenvolvimento do projeto educativo, são fixadas no regulamento interno as estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica, em particular: os Departamentos Curriculares, a Coordenação de Ciclo, do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos da Via Profissionalizante). Existem ainda as equipas específicas de Autoavaliação, de Comunicação e Imagem, de prevenção da indisciplina e arte, de apoio à aprendizagem e educação inclusiva, o Centro de Apoio à Aprendizagem e respetivos recursos de apoio à aprendizagem e à inclusão, do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), a Sala de estudo, a Equipa EQAVET. Integram os serviços técnico-pedagógicos do Agrupamento, a Biblioteca escolar (professores bibliotecários) e o Serviço de Psicologia e Orientação (psicólogos escolares).



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Informática-Sistemas (1ºano)	1	28	1	21	1	22
	Técnico de Informática-Sistemas (2ºano)	1	27	1	20	1	16
	Técnico de Informática-Sistemas (3ºano)	1	23	1	27	1	16
	Técnico de Turismo (1ºano)	0,5	15	0,5	12	0	0
	Técnico de Turismo (2ºano)	0,5	10	0,5	9	0,5	9
	Técnico de Turismo (3ºano)	0,5	11	0,5	11	0,5	8
	Técnico de Restaurante/Bar (1ºano)	0,5	12	0,5	13	1	18
	Técnico de Restaurante/Bar (2ºano)	0,5	11	0,5	10	0,5	8
	Técnico de Restaurante/Bar (3ºano)	0,5	18	0,5	5	0,5	9

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da instituição relevantes para a melhoria da qualidade são:

Projeto Educativo do Agrupamento de Escola (Em processo de aprovação);

Regulamento Interno;

Regulamento dos Cursos Profissionais;

Plano Anual de Atividades;

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional;

CAF Educação/EQAVET/RAE;

Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional;

Relatório de Autoavaliação, Jul2021;¹

Documento Base – EQAVET;

Relatório de Operador, Fev2021;

Plano de ação e melhoria;

¹ Atualmente, a equipa de autoavaliação segue o modelo CAF.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 11/5/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No Plano de Melhoria, são identificadas 7 áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar.

Esta análise é feita pelas AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS enunciados.

Escala – Ações “Desenvolvidas”; “Em desenvolvimento”

Área de Melhoria 1 - Cultura de autoavaliação para a Qualidade – Em desenvolvimento até julho de 2022

Foram incluídos os objetivos e indicadores do EQAVET na nova versão do Projeto Educativo, bem como as grandes áreas de melhoria do EQAVET (AM).

A nova versão do Regulamento dos Cursos Profissionais incluiu os procedimentos do Ciclo de Qualidade (Planeamento, Execução, Avaliação e a Revisão), os quais estão, por sua vez, incluídos no Regulamento Interno do AEC.

Satisfação dos docentes – Pretende-se aplicar um questionário de satisfação aos docentes até julho de 2022

Área de Melhoria 2 - Conclusão dos Cursos - Desenvolvidas

No âmbito das ações, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Programa PACCC. Seis sessões de desenvolvimento vocacional junto dos alunos de 9º ano, em grupo-turma, para reforço das competências de carreira destes jovens, prevendo-se que facilitem os processos de seleção e inscrição nas diferentes ofertas de formação;

- Projeto Pense Indústria - Sensibilizar/Orientar/Atrair e capacitar os jovens formandos, para áreas de saber e profissionais no âmbito da tecnologia, indústria, inovação e empreendedorismo contribuindo, por um lado, para a sua orientação vocacional através da demonstração de oportunidades profissionais e de necessidades de formação especializada e, por outro lado, para a aquisição e reforço de competências relevantes para a indústria transformadora, que também se refletirão na capacidade competitiva do país;
- Apresentação de casos de sucesso de ex-alunos aos alunos do 1º ano – Realização de videoconferência com ex-alunos dos cursos de Informática - Sistemas que trabalham na área; Realização de vídeos com depoimentos de ex-alunos do curso de Turismo e de Informática, em situação de Estágio Profissional que trabalham na área e/ou prosseguiram estudos; Divulgação no circuito interno de informação, Página Institucional e Redes sociais. Divulgação, nas redes sociais de vídeos sugestivos de aulas da componente técnica do curso de Restaurante-Bar;
- Atividades de integração dos alunos do 1º ano com os do 2º /3º ano com vista à sua eficaz integração e consequente satisfação e motivação para o curso através da realização de atividades conjuntas (Participação serviços realizados na receção a grupos de Erasmus+ - Curso de Restaurante/Bar); Participação em concurso (alunos do 1º ano - Curso de Restaurante/Bar – Eco cozinheiro- 3º lugar a nível nacional) - Realização de Workshop de cocktails por ex-aluno a trabalhar na área;
- Projeto Checkout – Realização de atividade “*Coaching* para a empregabilidade “;
- Esquema flexível de recuperação/conclusão de módulos em atraso, incluindo os de anos letivos anteriores, flexibilizando tempos e espaços escolares (Sala de Estudo e Biblioteca Escolar);
- Apoio psicológico e social disponibilizado a alunos em situação de maior vulnerabilidade (SPO, NUMA...;

Refira-se, ainda, que nesta área de melhoria, o objetivo 3, diminuir taxa desistências no ciclo 18/21 foi conseguido registando esta uma taxa de 8,7%. Também objetivo 4, diminuir taxa de alunos com módulos não concluídos, foi conseguido em 20/21 e registou uma taxa de 20%. tendo sido alcançada a meta para 3 anos nas 2 taxas.

Podemos afirmar que, no indicador 4a, taxa de conclusão dos cursos, foram conseguidos os objetivos fixados para a meta dos 3 anos.

Área de Melhoria 3 - Colocação após o Curso

Nesta área de melhoria os objetivos fixados para os indicadores 5a e 6a, foram, na sua maioria, alcançados no ciclo 18/21. A taxa de diplomados empregados subiu para 63% e a taxa de diplomados empregados na registou um valor de 42% estando, assim, próximo daquela que é a meta para os 3 anos (>50%). No caso da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos o valor ficou em 11% um pouco aquém da meta para os 3 anos.

Foram desenvolvidas algumas atividades como:

- Visitas de estudo a empresas das áreas do curso;
- Participação em “Open DAY Douro Azul” do Curso Profissional Técnico de Turismo e Técnico de Restaurante/Bar;
- Divulgação de Ofertas de Emprego pelos diplomados;
- Promover entrevistas com as entidades de acolhimento de estagiários (FCT);

Área de Melhoria 4 - Envolvimento dos Encarregados de Educação

Aumentar a participação dos Encarregados Educação nas atividades escolares.

No âmbito das ações, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Escola Digital para Pais - Dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos seus educandos e ainda lhes faculte ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual. As várias sessões de formação realizadas no âmbito desta iniciativa, foram promovidas pelos docentes da área técnica do Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas e por alunos do último ano do curso.
- Diversificação dos canais de comunicação com os encarregados de educação através da utilização de sistema de email por grupo EE's e do implementação do sistema de SMS;
- Realização de reuniões por videoconferência, proporcionando mais participação aos encarregados com horários de trabalhos incompatíveis com a realização das mesmas presencialmente

Área de Melhoria 5 - Comunicação com os Stakeholders

Como já referido noutros pontos, para melhorar a divulgação dos resultados, objetivos e atividades; aumentamos a atividade na página institucional do agrupamento, nas redes sociais, no circuito interno (televisão do átrio e bar dos alunos); utilização dos emails dos Encarregados de educação e sistema de SMS.

Área de Melhoria 6 - Satisfação dos empregadores

Nesta área foi possível verificar que o nº de diplomados colocados em áreas dos cursos aumentou sendo que em alguns casos foram proporcionados estágios profissionais pelas empresas de acolhimento após a conclusão da FCT e em vários casos a oferta de contrato de trabalho aos estagiários pela empresa de acolhimento após a conclusão da FCT.

Área de Melhoria 7 - Notoriedade EFP

Um dos objetivos dessa área de melhoria era aumentar o nº de alunos inscritos nos cursos profissionais e ainda não foi conseguido no ano letivo de 2021/2022. Sabemos que, condicionados pelo período de pandemia vivido, não foi possível levar a cabo algumas atividades que visavam a promoção dos nossos cursos junto dos potenciais candidatos. No entanto, entendemos que no próximo ano letivo poderemos levar a cabo ações que contribuam para o aumento do nº de alunos inscritos.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador	Descrição do indicador	Ciclo 2015/2018	Ciclo 2018/2021	Meta a 3 anos	Meta a 10 anos
- Taxa de Conclusão dos cursos (EQAVET)	Taxa de conclusão no tempo previsto	70%	80,00%	>80%	>85%
	Taxa de conclusão global	73,33%	85,37%	>85%	>90%
	Taxa de Desistências	13,33%	8,66%	<15%	<10%
	Taxa de não aprovação	13,33%	11%	<10%	<8%
5a – Taxa de colocação de diplomados (EQAVET)	Taxa de diplomados empregados	50,00%	63%	>60%	>70%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	27,30%	8%	<20%	<10%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	0%	>10%	>15%
	Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	13,64%	11%	>20%	>30%
	Taxa de diplomados em outras situações	0%	8%		
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	9,10%	11%	<15%	<10%
6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso (EQAVET)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	10%	42%	>50%	>60%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	90%	58%	<50%	<40%
6b – Grau de Satisfação dos empregadores (EQAVET)	Taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores	81,80%	(a apurar)	>70%	>80%
	Taxa global de satisfação dos empregadores	95,60%	(a apurar)	>70%	>80%
	Média global de satisfação dos empregadores	3,8	(a apurar)	----	----

- Evoluções ou melhorias de resultados (monitorização) A 1/3 do ciclo de análise, houve evolução na taxa de conclusão dos cursos para o valor mínimo da meta estabelecida para 3 anos, o que positivo (não precisamos de 3 anos para obter este resultado). As taxas de colocação, em particular as dos diplomados empregados e à procura de emprego foram alcançadas.
- No que respeita ao tipo de profissões exercidas pelos diplomados, observa-se, entre os dois ciclos formativos, uma progressão favorável no que respeita quer ao exercício de profissões relacionadas com o curso (tem vindo a aumentar) em detrimento do exercício de profissões não relacionadas com o curso, estando em ambos os casos, próximo dos valores de referência das metas.
- No indicador da taxa de aprovação, apesar de ligeira melhoria, ainda não foi atingido o valor máximo da meta a 3 anos.
- À data de realização deste relatório, ainda não existem resultados passíveis de aferir o grau de satisfação dos empregadores.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Face aos resultados obtidos, entendemos que deve ser dada continuidade às ações desenvolvidas nas AM2 (conclusão dos cursos) e AM3 (colocação após o curso), reforçando esta última com ações que potenciem o emprego dos diplomados bem como o aumento do número de diplomados em prosseguimento de estudos. São importantes ações que proporcionem o contacto dos alunos com empresas empregadoras, como por exemplo visitas de estudos a potenciais locais de trabalho, nas áreas da sua formação, e promoção de experiências de contacto com empresas dessas áreas, nomeadamente com parceiros da comunidade.

Na AM4 (envolvimento dos encarregados de educação), importa reforçar atividades diversas, que promovam a aproximação dos encarregados de educação à escola, para que o seu envolvimento seja mais efetivo. Do ponto de vista da comunicação, é revelante o uso de múltiplos canais de comunicação e meios de divulgação, direcionando mais eficazmente a divulgação das atividades promovidas pela escola, através das redes sociais e da página institucional, utilizando, também, meios personalizados como o e-mail e sobretudo as mensagens SMS, com avisos curtos.

No âmbito das AM5 (comunicação com os *stakeholders*), AM6 (aumentar a satisfação dos empregadores) e AM7 (notoriedade do EP), será melhorada a definição de funções e competências dos *stakeholders* internos, no sentido da melhor divulgação/apresentação sistemática das atividades desenvolvidas na comunidade. Para o efeito, serão mais bem definidos os fluxos de informação e comunicação, os atores envolvidos e os processos (utilizando email e mensagens SMS), procedimentos e processos a desenvolver (aplicação periódica dos inquéritos de satisfação dos *Stakeholders* externos (empregadores).

Na AM7 (Notoriedade da EFP), será ponderada a relevância da divulgação de atividades de maior destaque, como prémios obtidos pelos alunos e/ou Agrupamento, dias comemorativos, projetos de maior dimensão, em diferentes meios de comunicação.

A equipa de avaliação interna irá trabalhar em articulação com a Equipa EQAVET na elaboração, reformulação dos inquéritos e sua aplicação aos vários *stakeholders* internos e externos. Articula-se no sentido de aproveitar e otimizar o trabalho já desenvolvido pelas 2 equipas.

Tendo em conta o “CONJUNTO DE REFERÊNCIA DE INDICADORES DE QUALIDADE SELECIONADOS PARA A AVALIAÇÃO DO ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAIS” serão introduzidos novos indicadores para monitorização do processo a saber:

- Indicador 2a - Proporção de professores e formadores que participam em ações de aperfeiçoamento profissional.
- Indicador 8ª - Percentagem de participantes no EFP classificados como grupos desfavorecidos em função da idade e do sexo.

Refira-se que já realizamos uma 1ª aferição (para estes 2 indicadores) no período em análise para os quais iremos definir metas.

Até ao final do presente ano letivo, aquando da nova revisão do documento, serão provavelmente introduzidas novas áreas de melhoria.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Grau de consecução
AM1	Cultura de autoavaliação para a qualidade	O1	Rever o Projeto Educativo, com inclusão de objetivos e metas, de acordo com o quadro EAVET	Em Progresso
		O2	Rever o Regulamento dos Cursos Profissionais	Em Progresso
AM2	Conclusão dos cursos	O3	Diminuir a taxa das desistências (ciclo formativo 2018/2021 – 8,7%)	Alcançado
		O4	Diminuir a taxa de alunos com módulos não concluídos (Ano letivo 2020/2021 - 20%)	Alcançado
AM3	Colocação após o curso	O5	Aumentar a taxa de diplomados empregados na área de formação (ciclo formativo 2018/2021 – 52%)	Alcançado
		O6	Aumentar a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos (ciclo formativo 2018/2021 – 11%)	Não alcançado

		O7	Aumentar o contacto dos alunos com as empresas empregadoras	Alcançado
AM4	Envolvimento dos Encarregados de Educação	O8	Aumentar a participação dos Encarregados de Educação nas atividades escolares	Alcançado
		O9	Reconhecer a importância da EFP no sucesso dos seus educandos	Em Progresso
AM5	Comunicação com os stakeholders	O10	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e atividades desenvolvidas	Progresso
		O11	Melhorar o envolvimento dos stakeholders	Em Progresso
AM6	Satisfação dos empregadores	O12	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores	Em Progresso
AM7	Notoriedade da EFP	O13	Aumentar o nº de alunos inscritos em EFP (Ano letivo 2021/2022 – diminuiu 11,3%)	Em Progresso

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Grau de consecução
AM1	A1	Inclusão de metas e objetivos no âmbito do EQAVET no Projeto Educativo	Setembro 2021	Julho 2022	Em curso
	A2	Inclusão de procedimentos no âmbito da qualidade no Regulamento dos Cursos Profissionais	Setembro 2021	Dezembro 2021	Em curso
	A3	Avaliação da satisfação do pessoal docente do Ensino Profissional	Junho 2021	Junho 2021	Realizado
AM2	A4	Reforçar as dimensões do desenvolvimento vocacional dos alunos nos processos de seleção e de inscrição (tomada de decisão)	Janeiro 2021	Junho 2021	Realizado
	A5	Apresentação de casos de sucesso de ex-alunos aos alunos do 1º ano	Setembro 2021	Dezembro 2021	Realizado

	A6	Atividades de integração dos alunos do 1º ano com os do 2º /3º ano com vista à sua eficaz integração e consequente satisfação e motivação para o curso	Setembro 2021	Fevereiro 2022	Realizado
	A7	Realização de Workshops conjuntos com parceiros	Setembro 2021	Julho 2022	Realizado
AM3	A8	Promoção do contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região (visitas de estudo,...)	Setembro 2021	Julho 2022	Realizado
	A9	Apoio ao planeamento de carreira e aconselhamento vocacional	Dezembro 2020	Junho 2021	Realizado
	A10	Criação de uma bolsa de diplomados (base de dados com a lista de diplomados à procura de emprego)	Setembro 2021	Dezembro 2021	Realizado
	A11	Publicitação de ofertas de emprego à bolsa de diplomados à procura de emprego	Setembro 2021	Julho 2022	Realizado
AM4	A12	Realização de <i>Workshops</i> e/ou atividades para Encarregados de Educação	Setembro 2021	Maiο 2022	Realizado parcialmente
	A13	Promoção conjunta com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de ações de formação para adultos, em particular para pais e encarregados de educação	Setembro 2021	Julho 2022	? Diamantina vai saber junto da Sónia (GIP)
AM5	A14	Envio de <i>newsletter</i> trimestral com informações sobre a EFP	Setembro 2021	Julho 2022	Não realizado
	A15	Envolver os <i>stakeholders</i> externos na conceção formativa e na proposta e atividades	Setembro 2021	Julho 2022	Realizado
AM6	A16	<i>Workshops</i> e outras atividades visando o desenvolvimento de <i>softskills</i> nos alunos, através de metodologias ativas e participativas (por exemplo, a comunicação; a flexibilidade/adaptabilidade; a resolução de problemas).	Outubro 2021	Maiο 2022	Realizado
AM7	A17	Divulgação dos projetos desenvolvidos pelos cursos profissionais (redes sociais,...)	Setembro 2021	Julho 2022	Realizado
	A18	Divulgação de casos de sucesso de ex-alunos de EFP (ex. Turismo,...)	Fevereiro 2022	Junho 2022	Realizado
	A19	Divulgação dos resultados escolares dos melhores alunos da EFP com atribuição de um prémio	Outubro 2021	_____	Realizado

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Num ano de mudanças significativas no AEC, nomeadamente na equipa diretiva e em estruturas intermédias como a Equipa EQAVET, a Coordenação dos Cursos Profissionais, a Coordenação de Diretores de turma do Ensino Secundário, na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), nas diversas equipas pedagógicas, como resultado do ciclo quadrienal dos concursos de colocação de professores, o compromisso do Agrupamento com o processo de implementação do sistema de garantia de qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, através dos documentos orientadores do Agrupamento, revelou-se um instrumento fundamental para consciencializar os *Stakeholders* internos e externos da melhoria da prestação do Ensino Profissional. O desenvolvimento das ações elencadas nas áreas de melhoria permitiu-nos, na fase de auscultação dos diferentes intervenientes e avaliação da ação, aferir os ganhos alcançados e que são traduzidos na melhoria de vários indicadores como: Taxa de conclusão no tempo previsto; Taxa de conclusão global; Taxa de Desistências; Taxa de diplomados empregados; Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso.

Para que a aferição não ficasse apenas circunscrita às ações realizadas pela Equipa EQAVET, articulamos com a equipa de Autoavaliação do AEC, incluindo um elemento desta equipa na nossa, permitindo, desta forma, um maior conhecimento dos instrumentos e reflexões nos processos utilizados pela equipa de autoavaliação.

Constrangimentos

Como já referido anteriormente, aconteceram algumas mudanças significativas no AEC. No caso específico da Equipa EQAVET, essa mudança implicou uma adaptação a todo o processo implementado pela equipa anterior, por parte do coordenador e de alguns elementos que a constituem. Apesar do positivo e extenso trabalho já realizado, nessa mudança, foi necessária uma análise de todo o plano de melhoria e reorganização de várias ações aí programadas.

A pandemia (COVID-19), apesar do levantamento de algumas restrições no presente ano letivo, trouxe ainda muitas implicações em todo o processo, quer pelas oscilações de trabalho geradas pelo isolamento de vários intervenientes, quer pelo condicionamento na realização de algumas ações previstas que foram sendo adiadas por não estarem reunidas as condições de realização das mesmas (respeitando o plano de contingência) nomeadamente algumas sessões de esclarecimento, eventos de divulgação, *workshops*.

Aspetos positivos

Um papel ativo da Equipa EQAVET na operacionalização e acompanhamento das ações a desenvolver, no sentido de serem alcançados os objetivos previamente definidos nas diferentes áreas de melhoria (Plano de Melhoria);

Um maior alinhamento e foco dos vários *stakeholders* internos com o Quadro de Melhoria EQAVET;

Reflexões no sentido do desenvolvimento de ações futuras que promovam um maior envolvimento e articulação entre os *stakeholders* internos e externos.

Em jeito de balanço final, o processo de implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade assente várias suas várias fases (planeamento, implementação, avaliação e revisão) permitiu ao agrupamento* um progresso no alcance dos objetivos propostos no plano melhoria de acordo com aqueles que são os propósitos patentes no projeto educativo culminando num maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos.

Os Relatores


(Diretor do Agrupamento de Escolas de Canelas)





(Coordenador da equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Canelas)
(Canelas, maio de 2022)